

Brasil emite hoje os bônus de saída

BRASÍLIA — O Brasil passará a conviver, a partir de hoje, com um novo mecanismo de redução da dívida: o bônus de saída (*exit bond*) papéis com a garantia do governo brasileiro que serão trocados por dívida externa. Hoje será feita a assinatura formal da entrega dos bônus, no valor de US\$ 1,6 bilhão, aos credores que se interessaram por este mecanismo.

O bônus de saída é um papel que rende ao portador juros de 6% ao ano mais a correção cambial, enquanto o Brasil paga sobre os juros normais da dívida a libor (taxa de juros do mercado londrino) mais correção. Apesar do rendimento da libor ser maior que o do bônus, muitos credores estão optando pela troca da dívida pelo papel pelo fato de terem a garantia de receber seus créditos. Isto porque estes títulos podem ser trocados, dentro de 90 dias, por BTN cambial, o que dá liquidez ao bônus.

A preocupação do governo é de que os credores, de posse do BTN cambial, troquem o BTN por cruzados e depois por dólar no mercado paralelo para remetê-lo ao exterior. Esta seria a forma mais rápida e segura de receberem seus créditos. Para evitar uma pressão grande sobre o mercado, no entanto, o governo tomou alguns cuidados, como o de estabelecer um limite para a troca mensal de bônus por BTN cambial.